

PROJETO CESTA BÁSICA DO MUNICÍPIO DE CRISSIUMAL

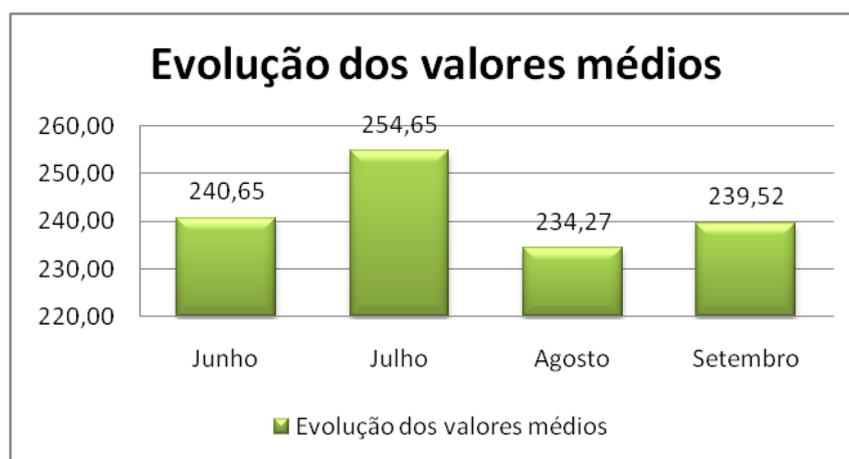
Janete Stoffel¹
Jardel Pagani²
Juliana Horbach³

INTRODUÇÃO: Neste projeto busca-se conhecer o comportamento dos preços dos produtos alimentícios que compõe a cesta básica. Neste contexto, a pesquisa se propõe a verificar como se comportam os preços dos produtos que compõe a cesta básica em Crissiumal, e o peso da mesma no bolso dos consumidores.

OBJETIVO: Os objetivos da realização deste levantamento estão relacionados à possibilidade de que os futuros economistas observem aspectos do comportamento da oferta e demanda, a partir da variação nos preços destes produtos. A partir desses resultados busca-se analisar quais fatores levaram ao aumento ou diminuição, se foi excesso de oferta ou de demanda, o fator clima, entre outros. E o que isso afeta aos consumidores na hora da compra, e de alimentar sua família.

METODOLOGIA: Os valores utilizados para o cálculo do valor da cesta básica são coletados por alunos de Ciências Econômicas que participam voluntariamente do projeto. O levantamento de preços ocorre no primeiro sábado de cada mês. A metodologia utilizada segue os procedimentos do DIEESE - Departamento Intersindical De Estatísticas e Estudos, e leva em consideração a alimentação de um indivíduo adulto no período de um mês. A cesta básica é composta por treze produtos alimentícios (carne, leite, feijão, arroz, farinha, batata, tomate, pão francês, café em pó, banana, açúcar, óleo e manteiga) sendo pesquisadas para cada produto as marcas mais vendidas. Após a coleta, os dados são tabulados e suas principais características e variações analisadas. A partir das análises é formulado o texto que será enviado para os meios de comunicação do município.

RESULTADOS PARCIAIS: A valor da cesta básica teve pequenas variações no município de Crissiumal nos últimos 5 meses. Em julho aumentou 6%, reduzindo 8% no mês de agosto e voltado a subir 2% no mês de setembro. No gráfico consta a evolução dos preços da cesta básica do município no período de julho a setembro.



Fonte: Resultados da pesquisa

¹ Economista. Professora do Curso de Economia da Fabor. Especialista em Comércio Exterior e Mestre em Desenvolvimento/Unijui.

² Aluno do Curso de Ciências Econômicas da Fabor.

³ Aluna do Curso de Ciências Econômicas da Fabor

O aumento de julho deu-se principalmente devido aos aumentos de 49% no preço do café solúvel, seguido de um aumento de 13% no preço da carne de gado e aumentos também no óleo de soja e na margarina. Já no mês de agosto, a queda de 8% foi puxada por reduções no preço do café solúvel (19%), do tomate (17%), da Batata inglesa (17%) e do feijão preto (16%). A retomada de 2% nos preços do mês de setembro deu-se basicamente devido ao café solúvel que subiu 13% e novamente ao tomate, que subiu 8%.

CONCLUSÃO: Após o trabalho efetuado, pode-se apontar que a resposta ao problema de pesquisa foi obtida, verificando o comportamento dos consumidores em itens alimentícios. Através dos objetivos específicos a pesquisa atingiu o objetivo geral e como conclusões podem ser apontados o fato de que se houver elevação de preços de alguns produtos, que altera o valor final da cesta básica, como aconteceu no mês de julho, que se deu principalmente devido ao aumento de preço do café solúvel, da carne de gado e também do óleo de soja e na margarina. Por outro lado alguns fatores podem levar a diminuição do nível geral do preço da cesta básica, o que aconteceu no mês de agosto com a queda de preço dos seguintes alimentos café solúvel, tomate, Batata inglesa e do feijão preto.

REFERÊNCIAS:

DIEESE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos). Metodologia da Cesta Básica Nacional. Disponível em <http://www.dieese.org.br/rel/rac/metodologia.pdf>. Acesso em mar. De 2011.

VASCONCELLOS, Marco A.S. de. **Economia: micro e macro**. 1^o edição. São Paulo: Atlas. 2002.